PROCESSO DE TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE UNILAB SOBRE A INTEGRAÇÃO SERVIÇO-FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL

Suelen Bandeira Pereira[1]
João Ferreira Coelho Filho[2]
Camila Lima Da Costa[3]
Rosesllene Mendes Jeronimo[4]
Jairo Domingos De Morais[5]

RESUMO

O PET-Saúde, instituído em 2010 pelas Portarias Interministeriais nº 421 e nº 422, é uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação com o Sistema Único de Saúde (SUS), que visa integrar ensino, serviço e comunidade, inserindo os estudantes no processo de trabalho do SUS. A 11ª edição tem como foco a valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, abordando equidade em maternagem, saúde mental, violências no trabalho, gênero, sexualidade, raça, etnia e interseccionalidades. Nesse contexto, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) desenvolveu o projeto "O Rosal da Liberdade no PET-Saúde/equidade", visando integrar e garantir direitos, com ênfase nas trabalhadoras do SUS. Este trabalho objetiva discorrer sobre a experiência dos discentes/Petianos na atuação em visitas técnicas no município de Baturité-Ceará e sua relevância para a formação interprofissional dos futuros trabalhadores do SUS. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com análise qualitativa. A experiência parte da vivência de oito membros do grupo tutorial III do PET-Saúde que desenvolve atividades de práticas extensionistas na Equipe Multiprofissional (eMulti) e na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Baturité-Ceará. As visitas e práticas nos serviços ocorreram mensalmente no período de agosto a outubro de 2024. Na primeira visita, os estudantes, acompanhados por preceptores e tutores, conheceram a SMS e seus respectivos setores, a Casa da Mulher, a eMulti e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Após conhecer a rede de saúde, iniciaram as visitas técnicas a fim de proporcionar ao grupo de Petianos uma vivência prática do SUS e uma reflexão sobre a prática interprofissional nas atividades que envolvem as políticas de saúde, gestão e cuidado integral ao usuário. Durante as visitas foram realizadas as seguintes atividades: observação dos atendimentos do profissional de psicologia e de assistência social, visitas domiciliares e ações de promoção da saúde. As visitas técnicas revelaram a importância da integração entre teoria e prática para a formação interprofissional. Na prática junto aos equipamentos de saúde, os estudantes puderam observar a organização e o funcionamento dos serviços de saúde, além de compreender os desafios enfrentados no cotidiano do SUS. As visitas permitiram que os alunos compreendessem não apenas a experiência do paciente, mas também a perspectiva do profissional de saúde. Ao observar os profissionais, os estudantes puderam perceber os desafios enfrentados pelos profissionais, como a necessidade de adaptar as abordagens terapêuticas às condições específicas. Além disso, essa vivência promoveu uma visão empática dos alunos sobre o papel do profissional de saúde nesse processo de cuidado e autocuidado, destacando a escuta ativa e o vínculo profissional. Também reforçou os princípios do SUS, como equidade e integralidade, fundamentais para uma formação ética, interprofissional e inclusiva. Portanto, as visitas técnicas proporcionaram uma experiência enriquecedora, permitindo uma compreensão mais aprofundada acerca da importância da atuação coletiva entre diferentes áreas do saber no âmbito da saúde. A experiência foi enriquecida pela integração entre ensino, serviço e comunidade, e pela observação das relações multiprofissionais nos serviços de saúde de Baturité.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Prática Interprofissional; Formação; PET-Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , ICSA, Discente, suellen.bandeira06@gmail.com[1]
Universidade Estadual do Ceará , Programa de pós-graduação em saúde coletiva PPSAC / Centro de Ciências da Saúde, Docente, joaofilhopsi@hotmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, camilalima8133@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IH, Discente, rosesllene@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Docente, jairo@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161